



O verão está próximo e com ele vêm o sol, o calor e o desejo de uma pele morena. Mas, para não comprometer a temporada com problemas decorrentes da exposição ao sol é importante tomar alguns cuidados, a começar pela compra e utilização de bronzeadores e protetores solares. Verifique alguns itens a seguir.

Processo de bronzeamento O sol irradia raios UVA e UVB que além de causarem queimaduras, podem gerar alterações nas camadas mais profundas da pele, acelerando o envelhecimento e aumentando os riscos de câncer na pele.

A pele contém um pigmento natural denominado melanina. Quando exposto ao sol, o organismo reage produzindo mais esse pigmento e, assim, reduzindo a penetração dos raios solares.

A cada tipo de pele corresponde um nível diferente de melanina. Os filtros solares contidos nos bronzeadores e protetores solares agem sobre a pele filtrando os raios UVA e UVB de forma similar à melanina, daí a importância de usá-los.

Queimaduras, ardor e inchaço podem ocorrer quando a pele é exposta indevidamente ao sol, desta forma é importante certificar-se da escolha correta do FPS - Fator de Proteção Solar - indicado para cada tipo de pele.

Contudo, isto não significa estar livre de complicações, sendo imprescindível que o consumidor leia e siga atentamente as instruções descritas no rótulo.

A embalagem deve fornecer: dados do fabricante e/ou importador (CGC, endereço, telefone nome completo); composição; data de fabricação e validade; contra-indicação; nível de proteção; instruções de uso; período em que o produto deve ser reaplicado; resistência à água

e número de registro no Ministério da Saúde;

Produtos importados devem trazer estas mesmas informações em português, com linguagem clara e precisa.

Atenção: no caso aplicação em bebês, mesmo que o rótulo não mencione contra-indicações, é aconselhável orientar-se previamente com um pediatra.

Os bronzeadores de fabricação caseira devem ser evitados por não obedecerem aos critérios técnicos exigidos e nem aos padrões adequados de qualidade, podendo, inclusive, causar danos à saúde (alergias, manchas, queimaduras etc.).

Existe no mercado um produto chamado "acelerador de bronzeamento", cuja principal característica é estimular quimicamente o ciclo de produção da melanina, sem que haja, necessariamente, uma exposição solar.

Desta forma, quando exposta ao sol, a pele escurece com maior rapidez. No entanto, o uso deste produto não dispensa os cuidados básicos com os raios solares.

Outra forma de adquirir uma cor bronzeada é por meio de um creme denominado "autobronzeador", produto que ao ser aplicado escurece a pele em poucos minutos sem necessidade de ficar sob o sol. Este efeito "moreno" tem uma durabilidade de, aproximadamente, 20 dias. O produto vai saindo conforme a pessoa toma banho.

Atenção: qualquer que seja a opção escolhida para se bronzear, o consumidor nunca deve deixar de ler atentamente e seguir as instruções de uso contidas na embalagem e, no caso de dúvidas quanto ao produto, formas de bronzeamento ou seu tipo de pele, procurar um dermatologista.